



**APEMIP**






2017

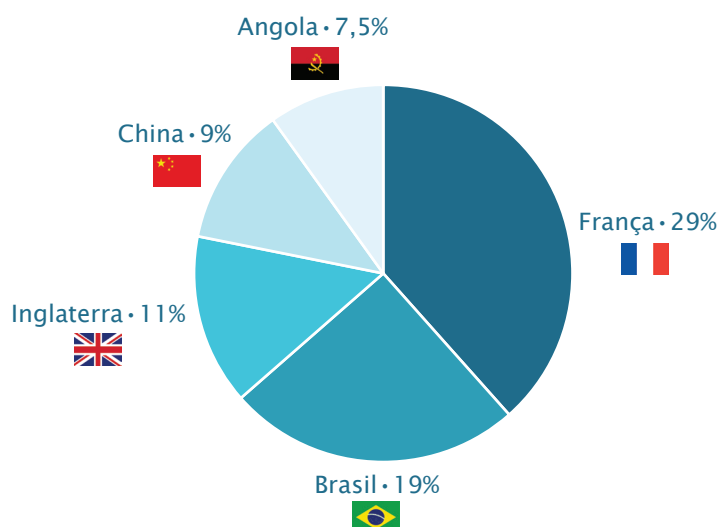
**INVESTIMENTO ESTRANGEIRO**

GABINETE DE ESTUDOS






## INVESTIMENTO ESTRANGEIRO POR NACIONALIDADE A NÍVEL NACIONAL

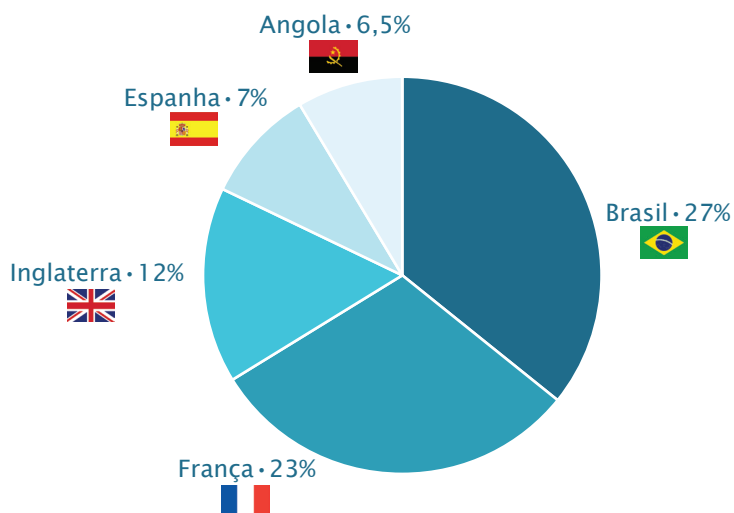
Representatividade do Investimento Estrangeiro em 2017: 20% do total das transações (habitacional)

NACIONALIDADE	%
1°  França	29%
2°  Brasil	19%
3°  Inglaterra	11%
4°  China	9%
5°  Angola	7,5%









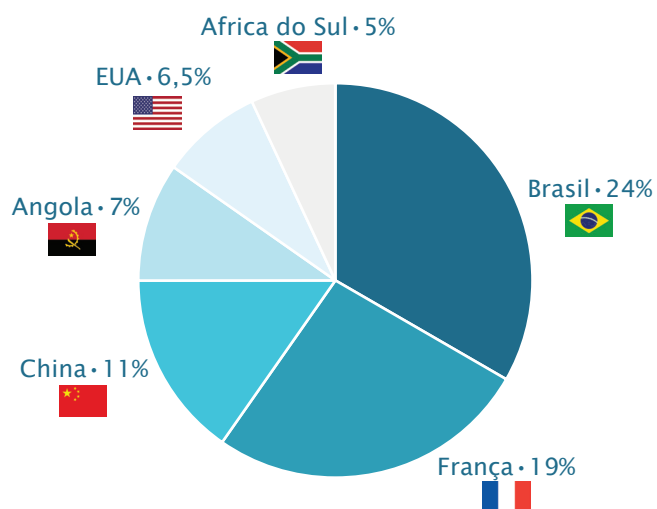
## INVESTIMENTO ESTRANGEIRO - PORTO

NACIONALIDADE	%
1°  Brasil	27%
2°  França	23%
3°  Inglaterra	12%
4°  Espanha	7%
5°  Angola	6,5%



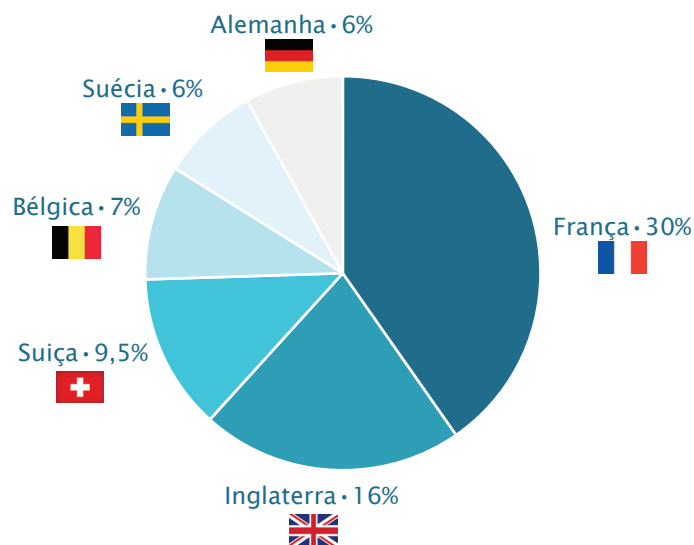
## INVESTIMENTO ESTRANGEIRO - LISBOA

NACIONALIDADE	%
1°  Brasil	24%
2°  França	19%
3°  China	11%
4°  Angola	7%
5°  EUA	6%
6°  Africa do Sul	5%

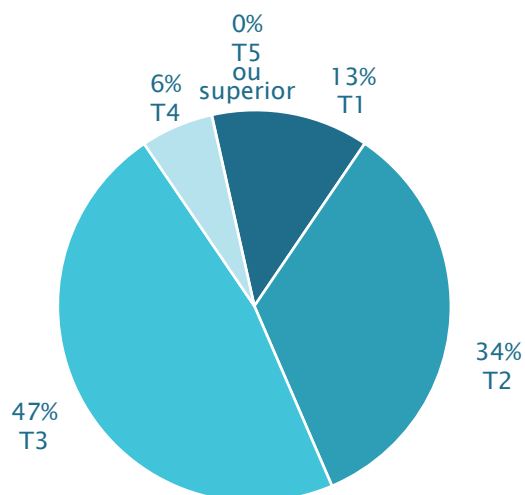


## INVESTIMENTO ESTRANGEIRO POR NACIONALIDADE NO ALGARVE

NACIONALIDADE	%
1º  França	30%
2º  Inglaterra	16%
3º  Suiça	9,5%
4º  Bélgica	7%
5º  Suécia	6%
6º  Alemanha	6%



## TIPOLOGIAS MAIS TRANSACIONADAS A ESTRANGEIROS



O investimento estrangeiro no nosso País é cada vez mais evidente. Nesta questão, 47% dos participantes evidencia o investimento em imóveis de tipologia T3. De seguida surgem os T2 com 34% de respondentes, os T1 com 13% de inquiridos e finalmente surgem os T4 que, segundo 6% dos participantes no Barómetro, é das tipologias menos vendidas a estrangeiros.